



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 27 A 31 DE AGOSTO DE 1984

Nº 62

GP84

PARABÊNS A VOCÊ

O ANIVERSÁRIO DO GRÊMIO está chegando- vai fazer 81 anos. Haverá comemoração na semana seguinte à da Pátria (o aniversário é dia 1º) e a lista da "pindura" está no Grêmio.

Pretendemos fazer um show na semana e, como há vários grupos musicais na Poli, comece a ensaiar o seu e entre em contato com a gente para participar.

Com. Cultural/GP

PINDURA

Como todo ano, já se encontra na sala 16 do Biênio a Lista de Reserva de Restaurantes para pindura do ano.

A lista, que já continha 46 restaurantes quando do fechamento desta, passou dos oitenta no ano passado, e garante que o mesmo restaurante não seja vítima de duas pinduras nos anos no mesmo ano (digamos que é uma questão ética).

O procedimento consiste em:

1. escolher o seu restaurante
2. colocar, se ainda não colocou, seu nome na lista

3. retirar a carta de apresentação de pindura para ser entregue ao gerente, de preferência depois de almoçar ou jantar.

Este ano, excepcionalmente, o 1º de setembro cai no sábado, o que facilita uma pindura dupla.

Atenção ! A lista só dá prioridade até quinta-feira ao meio-dia. Depois disso, os restaurantes reservados mas cujas cartas não foram retiradas ficam à disposição de outros pindurantes.

Boa sorte.

Imprensa / GP.

A FESTA DO ANO

No próximo dia 30 (quinta-feira) será realizada a badaladíssima e esperada festa NEW WAVE da Poli.

Você não tem desculpa para não ir. Antes da semana da pátria e numa época sem provas, a festa vai ser numa das maiores danceterias de Sampa, a "Madame Satã".

Compre logo seu convite pois o número deles na Poli é limitado. Procure o Hernani (4º CV) ou o Nembr (4º TC) ou o Dany (4º TC) e compre o seu.

Na porta o convite será mais caro.

Solte o jovial espírito New Wave que existe em você (e deixe de ser um pouco politécnico).

Poli e seus Ronaldos

P.S.: Teremos conjunto ao vivo também na festa.

O que eu faço com este espaço ?!

Olho que eu respondo... /

AS DIRETAS JÁ ERAM

Agora é ficar com Tancredo ou Maluf. Me sinto como o condenado à morte, que pode escolher entre a guilhotina ou ser jogado aos tubarões. Prefiro a segunda. Pelo menos tenho chance de que os dentuços já tenham almoçado, e me deixem nadar até a praia (se houver, é claro). Favor não trocar preto com branco nessa metáfora, ou vai ficar muito feio.

Não deixa de ser absurdo que Sarney, Aureliano, etc, virem tão assim, cara-de-pau, a casaca que eles usavam, até que perceberam que iriam assumir mais facilmente o

poder com as oposições. Até aí, vá lá. Mas já que existe "Aliança Democrática", por que não aprovar Diretas, com a maioria do Congresso ?

Ah, não vamos ser tão sonhadores. Se elas fossem aprovadas, nunca que o Tancredo (leia-se PP) e o PMDB iam precisar da Frente "Liberal" para ganhar eleições. Só uma pequena ligação com o nome P-D-S, espanta votos até dos defuntos que votam.

Quem estiver se recusando em ir ao Colégio, para pedir Diretas, está garantindo votos futuros, para não passar por adesista, pois mais cedo ou mais tarde, será necessário Tancredear. Ganhar no Colégio, é traição ?

Não acho. Traição menor será entregar cargos como a Petrobrás (por falar nela, como eles gostam de matar gente, e chorar prejuízo, não ? Estou tão comovido que nem vou chorar pelo próximo aumento da gasolina, para pagar a perda de tão preciosa plataforma), a gente que já aproveitou muito em outras épocas...

Traição, sacanagem mesmo, é deixar que o Maluf ganhe, nem que seja pelo Colégio, que ele caia fora.

Se isso acontecer, caros politécnicos, é melhor a gente polir aquele vidrinho com a foto dele, e aprender a tocar piano. Todo mundo vai tocar mal, mas isso não vai importar muito mesmo.

Max Alberto

A.A.A. POLITÉCNICA - AVISOS:

Está começando a Copa-USP, e com ela a chance de todos nós participarmos. Se você não estiver em alguma de nossas equipes, não faz mal. Assista aos jogos de nossa Escola. Eu posso garantir que é quase tão emocionante quanto jogar. É também uma forma de conhecer seus colegas. Participe! Siga sempre as tabelas de jogos e ponha seu grito para fora!

Tabelão - Semana de 28/8 a 3/9

Dia 28.8

Modalidade: Futebol Salão Masc.
Jogo: Poli X Eca
Torneio: Copa USP - 1a. Divisão
Local: CEPEUSP Q1
Horário: 12:30hs.

Dia 29/8

Modalidade: Handebol Masc.
Jogo: Poli X Edf
Torneio: Copa USP - 1a. Divisão
Local: CEPEUSP M1
Horário: 12:30hs.

Dia 30/8

Modalidade: Handebol Fem.
Jogo: Poli X Med
Torneio: Copa USP - 1a. Divisão
Local: CEPEUSP M1

Horário: 12:30hs.
Modalidade: Basquete Masc.
Jogo: Poli X Edf
Torneio: Copa USP - 1a. Divisão
Local: CEPEUSP M3
Horário: 12:30hs.

Dia 31/8

Modalidade: Vôlei Fem.
Jogo: Poli X Med
Torneio: Copa USP - 1a. Divisão
Local: CEPEUSP M4
Horário: 12:30hs.
Modalidade: Vôlei Masc.
Jogo: Poli X Física
Torneio: Copa USP - 2a. Divisão
Local: CEPEUSP M2
Horário: 12:30hs.

Dia 01/9

Modalidade: Rugby
Jogo: Poli X Bandeirantes
Torneio: Campeonato Paulista
Local: CEPEUSP
Horário: 15:30hs.

Pela Copa USP, handebol masculino: Poli 16 X Fau 14 (1a. Divisão) e no vôlei masculino: Poli 2 X Eca 0 (2a. Divisão).

No amistoso contra a MED-USP: Poli "A" 7 x 2 Med-USP "A"

Poli "B" 5 x 4 Med-USP "B"
Poli "calouros" 6 x 3 Med-USP "calouros"

Riccardo Morici

TÊNIS DE MESA

Após brilhante atuação do tênis de mesa no 1º semestre, onde obtivemos o 1º lugar na Eng-Med e na UNICAMP-USP no masculino, além de 3º e 4º lugares no feminino, entramos no 2º semestre, onde os destaques são Pauli-Poli e Copa USP.

Internamente será realizada a Olimpíada, onde cada unidade será representada por uma equipe. O sistema, o horário e o local de disputa serão decididos numa reunião no dia 27/8, 12:00 horas, na Atlética. Peço a presença de todos os interessados.
Da Sian Shih

ATLETA POLITÉCNICO BRILHANDO:

Themistocles (que estuda e também compete pela Poli) sagrou-se campeão estadual juvenil por equipes (Sesi/Santo André).

Ele ficou em 4º lugar no salto em extensão, com a marca de 6,45 m.

AS FUNDAÇÕES NA USP

Já está constatado que faltam verbas para a Universidade. Mas qual a solução? Luta por mais verbas com greves, manifestações, etc.. Muitos optaram pela criação de fundações que reponham a falta de recursos, o que outros criticam totalmente.

Segundo o Prof. Marcos Magalhães do Inst. de Matemática (IME), as fundações são quebra-galhos, uma tática de luta que eventualmente pode ser válida, mas que não resolve a questão. Marcos coloca que as fundações modificam o sentido da pesquisa universitária. "A pesquisa deve ser voltada para a sociedade", o que não acontece quando uma pesquisa é "encomendada" por uma empresa privada. Os interesses da Volks, por exemplo, são outros.

Seguindo a lógica do mundo ocidental, ninguém vai financiar um projeto que não tenha retorno, sendo necessário casar os interesses do fi-

nanciador e do pesquisador.

Para Marcos, as fundações vão contra a estrutura do que deve ser uma universidade e servem para enfraquecer a luta por mais recursos.

Deve-se Brigar, usar todas as formas de pressão para conseguir mais verbas.

A realidade, ela chora. E o medo de encará-la leva muitos a procurarem o uso de subterfúgios, a criarem suas próprias "fundações". ME DITE.

Zé Costa, baseado no "Jornal do Campus"

CÁLCULO 3 - IME

HSQUQFT a serviço da comunidade politécnica, informa: Se você faz Cálculo 3 na Matemática à noite, não assiste aulas (como todo mundo) e quer saber quando serão as provas, aqui vai:

P1: 17/SET

P2: 14/NOV

SUB: 30/NOV

E só haverá "passagem" de lista nos dias de prova.

Quem trabalha sempre alcança.

HSQUQFT



E NÃO É QUE ESCREVEM MESMO ?!

(POLITRECO 61)

SEMANA MÍNERO-METALÚRGICA

O Centro Moraes Rego, em comemoração ao seu 40º aniversário, promove na semana que vem (27 - 31/8) a XXII Semana de Estudos Mínero-Metalúrgicos, com palestras de interesse técnico, econômico e social.

As palestras serão realizadas nos Anfiteatros da Minas e da Metal, conforme a programação a seguir:

Segunda Feira (27/8)

09:00hs. LAVRA E PESQUISA DE ALUMÍNIO - Engº Neuclayr Martins Pereira (Empresas Brumadinho).

Geol. Jorge Bettancourt (Empresas Brumadinho).

14:00hs. COMO SE DESENVOLVE UM AUTOMÓVEL - Divisão de Engenharia e Projetos da Volkswagen do Brasil S/A.

20:00hs. A IMPORTÂNCIA DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA NA ECONOMIA NACIONAL - Engº Plínio Assmann (Instituto de Engenharia).

Terça Feira (28/8)

09:00hs. MINERAÇÃO E MEIO AMBIENTE NO ESTADO DE SÃO PAULO - Engº Joaquim Carlos Dias dos Santos (CETESB) REAÇÕES METALOTÉRMICAS - Engº Eduardo Barchese (Mextra)

14:00hs. SEGURANÇA EM MINERAÇÃO SUBTERRÂNEA - Tecnólogo Antônio Alacir Noronha Moreira (Grupo Votantim).

20:00hs. SEGURANÇA JURÍDICA DO INVESTIMENTO EM MINERAÇÃO - Engº Sérgio Jacques de Moraes (presid. Ibram)

- Dr. Antônio Luiz Sampaio de Carvalho (Empresas Brumadinho)

Quarta Feira (29/8)

09:00hs. APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS DO NÍQUELO - Engº Renato Papaléo

(CBMM)

14:00hs. FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA - Engº Carlos de Melo Figueiredo (CESP)

20:00hs. INFORMÁTICA EM MINERAÇÃO - Engº Hélio Camargo Mendes (Quimbrasil-Serrana)

Quinta feira (30/8)

09:00hs. METALURGIA DO PÓ - Engº Cássio Ricardo Simões Lira (IPT)

14:00hs. CONCENTRAÇÃO DE OURO - Engº Arthur Pinto Chaves (IPT)

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO: Uma Visão Industrial e Previsão Tecnológica - Engº Igor S. Rossini Gleb (ALCAN)

20:00hs. DEBATE: ENSINO DE ENGENHARIA - Engº Prof. José Augusto Martins (diretor Escola Politécnica) Engº Ismael José Brunstein (presid. CREA)

Engº Décio Sândoli Casadei (diretor da div. de Minas e Metalurgia do IE)

Engº Prof. Carlos Dias Broch (chefe do Depto. Eng. Metalúrgica)

Engº Prof. Eduardo Camilher Damasceno (chefe do Depto. de Eng. de Minas).

Sexta Feira (31/8)

09:00hs. APROVEITAMENTO DE FOSFATOS EM CHAMINÉS ALCALINAS - Engº Robinson Ribeiro (Arafertil) Engº

Lauro Akira Takata (Arafertil)

14:00hs. A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO METALÚRGICO E OS ATUAIS DESAFIOS TECNOLÓGICOS NA SIDERURGIA - Engº Ferdinando Luiz Cavallante (Villares).

C.M.R.

Comissão de Imprensa

ALIENAÇÃO

Um dos lugares comuns em que se colocam certas pessoas é que os estudantes da Poli são uns alienados. No Politreco passado (nº 61), num artigo sobre reforma agrária, afirmou-se que o politécnico é desatento a tudo o que se passa em torno dele, pelo fato da maioria não se engajar na campanha da "reforma agrária" que alguns pensam que é picotar o mapa do Brasil e distribuir os pedaços a qualquer um. Na realidade a reforma agrária já se processa no Brasil com mais de um milhão de títulos de terra distribuídos. O que eu suspeito é que a reforma agrária que os "conscientizados" propõem é a mesma que a ditadura militar de esquerda implantou no Peru e arruinou a agricultura levando a uma miséria nunca vista antes (gerando o famigerado "sendero").

No "Estadão" de domingo (19/8), na reportagem sobre a decadência da USP, diretores do Grêmio disseram que falta participação política dos alunos da Poli, porque falta conscientização. Conscientização do que? De que falta verbas? Que os currículos estão ultrapassados? Tudo isso já sabemos. O que não sabemos é como sensibilizar um governo que não dá a devida importância à educação.

Acho que os estudantes, se chamados, participarão, no momento em que as reivindicações sejam menos político-partidárias, não como a desse aluno que dizia que os problemas da USP passam pelas diretas já, e mais estudantis. As diretas não garantem que presidente eleito faça uma política educacional melhor do que a atual; pode ser até pior (se conseguir fazê-lo).

Não tive, neste artigo, a pretensão de encerrar os temas acima citados. Apenas acho que é uma grande desconsideração com os politécnicos, dizer que eles são insensíveis ou inconscientes, o que mostra a intolerância de alguns que querem impor, de forma autoritária, suas idéias sobre a dos outros.

Fábio Blesa

(3º Química)

ASSUMIMOS!

Vislumbrando a situação política atual, principalmente em relação às opções, vemos que só uma saída nos restará!

Pelo fim do imobilismo e da chateação surge agora a verdadeira e única opção: A FRENTE LIBERADA!

Finalmente um espaço para os

gays politécnicos. Nosso movimento, como toda ação consciente desta escola, apoiará a estupenda HSQUQFT que, sabemos, nos salvará do apocalipse grenial.

Contamos com adesão imediata dos descontentes e encaçados politécnicos.

Igor Wycsinievsky
básico

NOTA DO CMR

A diretoria da Comissão de Esportes do Centro Moraes Rêgo vem a público para responder a notícia irônica e mentirosa que foi publicada no último número do POLITRECO.

A realidade dos fatos será relatada para que não fiquem dúvidas sobre a competência e, principalmente, honestidade da diretoria de esportes.

A 3a. COPA CMR DE FUTEBOL DE SALÃO encerrou-se dia 20/06/84, com o time HSQUFT (PRÓING) sagrando-se campeão ao derrotar o time dos funcionários, na final, por 7 x 6. As medalhas de campeão e vice-campeão já estavam confeccionadas e só não foram entregues porque o capitão do time ZUS CATRAPA (Telles) pediu tempo para entrar com recurso contra o time dos funcionários, que havia eliminado o seu time da competição. No final da semana o ZUS CATRAPA entrou com o recurso e ficou decidido que este seria julgado por uma comissão formada pelos capitães de cada time participante e que essa comissão se reuniria na semana seguinte (última semana de aula). Como não foram encontrados todos os capitães a reunião ficou adiada para começo de

agosto. Estes fatos eram do conhecimento do Luís (Cap. do PRÓING).

Na primeira semana de agosto fui procurado pelo Telles que decidiu retirar o recurso o que liberava a entrega das medalhas. Comecei então a procurar os capitães vencedores para que fosse feita a entrega. Essa procura foi dificultada, pois além de trabalhar sozinho na comissão de esportes, estava ajudando o CMR na realização da XXII SEMANA DE ESTUDOS MÍNEROS-METALÚRGICOS (na qual, se tivéssemos mais ajuda, facilitaria o trabalho). Só encontrei o Fernando (Capitão dos funcionários) na segunda semana de agosto (semana em que saiu o POLITRECO) e entreguei-lhe as medalhas de vice-campeão. No final da mesma semana encontrei o Corsini (jogador da PRÓING) e passei-lhe as medalhas pedindo que entregasse aos demais jogadores.

Espero ter esclarecido a situação mostrando a realidade dos acontecimentos.

Também gostaria de dizer que a Comissão de Esportes do CMR não espera ter lucro nos Campeonatos e as inscrições são cobradas, exclusivamente, para confecção de medalhas e para que não onere o Centro, que anda com a "caixa baixa". Isso

pode ser provado se notarmos o que aconteceu com os campeonatos de truco e de salão. No campeonato de salão, um time que estava inscrito não pagou a inscrição e o CMR teve que "desembolsar" Cr\$ 5.880,00 na compra das medalhas. No truco, duas duplas não pagaram; uma delas inclusive formada por dois componentes do time PRÓING, o que saiu para o Centro mais Cr\$ 2.800,00 de prejuízo.

Como vimos, até agora o CMR só teve prejuízos com os campeonatos. Prejuízos que não poderia ter tido, devido à precisão de verbas para a realização da Semana de Estudos.

Espero que a(s) pessoa(s) que escreveu(escreveram) esse artigo mentiroso, da próxima vez que for(fo)rem criticar alguém, o faça(façam) sabendo o que realmente está(estão) dizendo, para que não denigre(denigrem) injustamente a imagem de pessoas que se esforçam por um trabalho bem feito.

Aceitamos críticas, mas críticas "construtivas", apoiadas em bases concretas, pois com elas é que poderemos aprimorar cada vez mais o nosso trabalho.

Marcelo R. Sampaio
Diretor da Comissão de Esportes do CMR

A USP E AS HERANÇAS VACANTES

Há algum tempo vem ocorrendo denúncias, por parte da imprensa; da administração do patrimônio oriundo de heranças vacantes - bens deixados sem herdeiros, que por lei são incorporados ao patrimônio da USP.

São cerca de 3 mil imóveis, urbanos e rurais, em todo o Estado. A maior parte está abandonada, ocupada por intrusos ou alugada a preços inferiores aos do mercado.

A mais recente das denúncias data do dia 29/07/84, "Folha de São Paulo" de onde pode-se relatar alguns trechos:

"O produto das heranças vacantes inclui fazendas, sítios, terrenos, casas e apartamentos que estão em completo abandono ou ocupados por intrusos - afirma Fernando de Moraes (vice-presidente da Assembléia)... No relatório oficial enviado ao deputado José Cicote consta que o aparta-

mento nº 8 da Alameda Jaú, 901, está alugado por Cr\$ 25.210 a Kurt Gunther Hell. Ele é professor adjunto do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da USP. O prédio fica de frente para o Parque Trianon e tem um apartamento por andar, cada um com 3 dormitórios... O valor médio segundo o zelador Antenor é de Cr\$ 550 mil".

Infelizmente, a novela das heranças vacantes já é antiga. Em 1979 a Assembléia Legislativa aprovou a Lei nº 2.009, onde qualquer bem para ser alienado deveria ter autorização da Assembléia. Em 1983, mediante projeto de iniciativa do deputado Fernando de Moraes, foi aprovada a Lei 3.764, onde a alienação de bens poderia ser realizada sem prévia autorização da Assembléia, desde que as verbas fossem aplicadas na moradia estudantil. Nessa época, os setores mais reacionários da Reitoria via jornal "O Estado de São Paulo" não mediram esforços para tornar es-

sa lei inconstitucional. O próprio reitor Guerra Vieira, que foi um dos subscritores da Lei 3.764, ao lado de Franco Montoro e do Secretário da Justiça, posteriormente se posicionou contra essa mesma lei !!! (É incrível como os ideais mudam de acordo com o jogo de interesses).

Logo entrará em tramitação um novo projeto de lei de iniciativa do deputado Fernando de Moraes, onde os bens oriundos de heranças vacantes poderão ser alienados sem prévia autorização da Assembléia, desde que os recursos obtidos sejam destinados:

- à moradia estudantil;
- à assistência social aos alunos da USP;
- ao ensino e pesquisa.

Que essa lei será aprovada é fato consumado; se ela será legalmente aplicada, nada se pode dizer.

O fato concreto é que ainda há muita coisa para rolar em torno dessa tal de herança vacante...

Daniel Lourenço Filho - 39 MEC.